

COMPOSIÇÃO NOMINAL EM ALEMÃO: ALGUMAS PECULIARIDADES DO MODELO “ADJETIVO + SUBSTANTIVO”

Tito Lívio Cruz ROMÃO¹

Resumo: *O alemão recorre frequentemente a substantivos compostos, segundo diferentes modelos de composição, em que uma palavra determinativa (substantivo, adjetivo, verbo, numeral, pronome etc.) combina-se com uma palavra-base (substantivo). Abordaremos neste artigo substantivos compostos conforme o padrão “adjetivo + substantivo”. Não raro, aprendizes brasileiros têm dificuldades para compreender e usar esses compostos. Sabe-se que a criação de um novo vocábulo mediante este tipo de composição normalmente gera não apenas um novo substantivo, mas também um novo conceito. Os dicionários bilíngues muitas vezes também ignoram as nuances dessas palavras. Aqui serão analisados diferentes exemplos desse fenômeno, visando-se também a apresentar correspondências ideais no Português do Brasil à guisa de tradução.*

Palavras-chave: *composição nominal alemã; adjetivos; substantivos.*

Abstract: *The German language often makes use of compound nouns that follow different models in which a determinative word (noun, adjective, verb, numeral, pronoun, etc.) is combined with a so-called “basis word” (noun). In this paper we will discuss compound nouns according to the “adjective + noun” composition model. It is not uncommon that Brazilian learners have difficulty with understanding and using this kind of compounds. It is known that the creation of a new word through this type of composition usually generates not only a new compound noun, but also a new concept. In addition, bilingual dictionaries often ignore the nuances concerning these words. Here we will analyze different examples of this phenomenon and we will also aim at presenting ideal correspondences in Brazilian Portuguese as our translation proposals.*

Keywords: *German compound nouns; adjectives; nouns.*

Recebido em 02-10-2017
Aceito em 14-01-2018

¹ Professor de Língua e Cultura Alemã do Departamento de Letras Estrangeiras e de Teoria e Prática da Tradução no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Alguns dados gerais sobre composição e derivação de substantivos em alemão

Ao abordar a questão da formação de substantivos mediante justaposição, Eisenberg (1998, p. 217) sublinha que, “entre os vários tipos de composição que a língua alemã conhece, considera-se prototípico o composto nominal”. O autor também assevera que a forma mais simples desse tipo de palavra composta encerra dois constituintes, ressaltando que o segundo termo constitutivo do termo composto, a saber, o termo alinhado mais à direita, sempre é um substantivo. Já o termo à esquerda pode ser de natureza substantiva, adjetiva, verbal, embora também possa provir de outras classes gramaticais, tais como preposições. No tocante à formação de substantivos em geral, a língua alemã se caracteriza de modo especial por sua flexibilidade em recorrer tanto à derivação quanto à composição. No primeiro caso, observa-se a junção de um termo autônomo, que aqui chamaremos de *palavra-base*, a um termo não-autônomo, normalmente um sufixo ou prefixo. Dessa forma, gera-se uma palavra derivada. A título de exemplos, poderíamos citar: *Endlosigkeit*, *Beendigung*, *Augenblicklichkeit*, *Unachtsamkeit*, *Verfremdung*, *Unwetter*, *Bestand* etc. Considerando-se os exemplos acima, pode-se depreender que as palavras assim derivadas podem apresentar, em sua formação, apenas prefixos (p. ex.: *Unwetter*, *Bestand*), apenas sufixos (p. ex.: *Endlosigkeit*, *Augenblicklichkeit*) ou prefixos e sufixos simultaneamente sufixos (*Beendigung*, *Unachtsamkeit*, *Verfremdung*). No caso da composição, duas palavras autônomas são justapostas; nesse processo o primeiro termo é designado como *palavra-base*, e o segundo, como *palavra determinativa*. Vejam-se os seguintes exemplos: *Grundstück*, *Grundstückspreis*,

Grundstückspreis-Index, *Grundstücksverkehrsgenehmigungszuständigkeitsübertragungsverordnung* etc. Como mostram os exemplos, o número de termos que compõem o substantivo justaposto pode variar de acordo com a ideia a ser expressa, destacando-se que o substantivo resultante deve contar com no mínimo dois termos constituintes. A palavra-base sempre fica na posição mais à direita e será decisiva para a definição do gênero (masculino, feminino ou neutro) e do número (singular/plural) do vocábulo criado por justaposição. Consequentemente, a palavra *Grundstück*, composta a partir dos substantivos *Grund* (masculino; plural *Gründe*), que significa *chão, solo, terra* etc., e *Stück* (neutro; plural: *Stücke*), que significa *peça, pedaço* etc., é neutra e tem como plural a forma *Grundstücke*. Por outro lado, a tradução da palavra composta *Grundstück* não se realiza através de uma mera justaposição das ideias contidas em cada um dos termos (*peça de terra* ou *parte de chão*, por exemplo) em português. Em vez disso, o surgimento da palavra composta alemã cria um novo conceito que, em português, às vezes é representado por uma única palavra. Na língua portuguesa, *Grundstück* corresponde a *terreno* ou *lote* (porção de terra). Quanto ao acento tônico, a sílaba mais forte recai sobre a sílaba tônica da palavra determinativa: em *Grundstück*, a tônica recai sobre a primeira parte do vocábulo composto (*Grund*). Daí se pode concluir que em compostos mais longos, haverá, além da sílaba declaradamente tônica, uma série de sílabas subtônicas. Mais acima também se viu uma palavra composta formada por uma palavra-base (*Verordnung* = decreto) e uma série de termos determinativos: *Grund* + *stück* (= terreno) + *Verkehr* (trânsito, transferência) + *Genehmigung* (= permissão, autorização) + *Zuständigkeit* (= competência, autoridade) + *Übertragung* (= trans-

missão, delegação) + *Verordnung* (= decreto). A palavra composta² decorrente da aglutinação dos termos acima elencados, além da letra “s” que aparece algumas vezes como letra de ligação e útil à eufonia³, tem um total de 67 letras e, mesmo não sendo mais utilizada oficialmente⁴, faz parte do inventário lexicográfico alemão. Sobre palavras compostas de longa extensão, o Dicionário DUDEN⁵ explica que algumas palavras são criações *ad hoc*, ou seja, servem para alguma situação bastante específica. Isso costuma acontecer na linguagem jornalística, como se deu com uma palavra publicada no jornal suíço *Neue Zürcher Zeitung* no dia 23/10/2002. Com suas letras, poderia ser chamada de *Bandwurmwort* (palavra-tênia [solitária]): *Schauspielerbetreuungsfugbuchungss-tatisterieleitungsgast-spielorganisa-tionsspezialist*⁶. O Dicionário DUDEN nos mostra que em alguns casos também pode se tratar de uma palavra mais “só-

bria”, como veremos no exemplo a seguir, uma palavra formada por um total de 68 letras: *Steuerentlastungsbera-tungsvorgesprächskoalitionsrundenve-reinbarungen*. Além disso, o DUDEN sublinha a possibilidade de se criarem substantivos muito longos a partir de numerais, pois em alemão há a peculiaridade de os numerais serem escritos em uma única palavra até a casa de 999.999: *neunhundertneunundneunzigtausen-dneunhundertneundundneunzig*. Formase, assim, no exemplo apresentado pelo Dicionário DUDEN, um substantivo a partir do numeral 9.192.631.770 com o acréscimo do sufixo *-fach* substantivado, que tem o sentido de multiplicativo. Para facilitar a compreensão, vejamos antes estes exemplos: *das Vierfache*: o quádruplo; *das Hundertfache*: o cêntuplo; *das Zweihundertfache*: o ducêntuplo (ou seja: “que ou o que contém 200 vezes a mesma quantidade”; cf. HOUAISS, 2001). Saliente-se que o numeral não substantivado, por si só, seria escrito por

² Em uma tradução literal em português, teríamos: “decreto sobre a transmissão de competências referentes à permissão de transferências de lotes de terra.

³ Além da letra “s”, também há as seguintes possibilidades (cf. ENGEL, 1988, 520): a) “e”: *Haltegriff, Hängebrücke, Reibekuchen, Hundehütte, Kräftespiel* etc.; b) “er”: *Hühnerstall, Kindergarten, Eierbecher, Länderparlament* etc.; c) “(e)n”: *Firmensitz, Frauenbewegung, Menschenraub* etc.; d) “(e)ns”: *Friedensappell, Glaubenslehre* etc.; e) “(e)s”: *Schönheitskönigin, Dankbarkeitsbezeugung, Heiligkeitsgrad* etc.; e f) “o”: *Hydrokultur, Psychothriller* etc. Engel (*id.*) esclarece que as letras de ligação também podem ser a forma do plural da palavra determinativa, caso essa encerre uma ideia de plural. Em *Frauenbewegung* (movimento de mulheres / movimento feminino / movimento feminista), a palavra *Frauen* aparece no plural, porque o movimento não é feito por apenas uma mulher. Quanto à classificação da letra “o” como letra de ligação, Eisenberg (1998, p. 233s) defende que se trata, aí, de um composto criado mediante “confixos”. Segundo o autor, em um substantivo composto, espera-se que suas partes constitutivas também possam subsistir como palavras autôno-

mas, o que não ocorre com os constituintes determinativos destes exemplos: *Hydrokultur, Psychothriller, Elektrotechnik, Agrokultur*. Ademais, o autor acrescenta outros exemplos, notadamente de palavras estrangeiras já consagradas na língua alemã. Tais vocábulos não necessariamente seguem o mesmo modelo morfológico: *Biobauer, Hardware, Software, Homekran* etc. Obs.: As citações encontradas originalmente em língua alemã foram traduzidas por mim em português apenas para fins de sua apresentação neste artigo.

⁴ O decreto, que entrou em vigência em 2003 e referia-se às competências da Autoridade Financeira Regional de Berlim, foi revogado em 2007.

⁵ <http://www.duden.de/sprachwissen/sprachratgeber/die-laengsten-woerter-im-dudenkorpus>. (Última visualização em 29/09/2017.)

⁶ A palavra, empregada para designar as atribuições de um funcionário da Ópera de Zurique (*Schauspielhaus Zürich*), poderia ser explicada em português com estas palavras: especialista na organização de turnês, coordenação de figurantes, reservas de voos e assistência a atores. Cf. o seguinte link: <https://www.nzz.ch/article8H4VM-1.433606>. (Última visualização em 29/09/2017.)

extenso assim: *neun Milliarden einhundertzweiundneunzig Millionen sechshunderteinunddreißigtausendsiebenhundertsiebzig*. Com um total de 104 letras, a palavra substantivada decorrente da composição é esta: [Das] *Neunmilliardeneinhundertzweiundneunzigmillionensechshunderteinunddreißigtausendsiebenhundertsiebzigfache*. Tais palavras, adiantam os lexicólogos do Dicionário DUDEN, por ocorrerem uma única vez, não são registradas no *corpus* da língua alemã. Para tanto, é necessário serem mencionadas pelo menos quatro vezes nos documentos catalogados pelos pesquisadores. Em conformidade com essa condição, apresentaremos a seguir as dez maiores palavras alemãs contidas no *corpus* do DUDEN, que em geral são palavras das áreas jurídica e/ou administrativa:

1. *Grundstücksverkehrsgenehmigungszuständigkeitsübertragungsverordnung*
2. *Rindfleischetikettierungsüberwachungsaufgabenübertragungsgesetz*
3. *Verkehrsinfrastrukturfinanzierungsgesellschaft*
4. *Gleichgewichtsdichtegradientenzentrifugation*
5. *Elektrizitätswirtschaftsorganisationsgesetz*
6. *Verkehrswegeplanungsbeschleunigungsgesetz*
7. *Hochleistungsflüssigkeitschromatographie*
8. *Restriktionsfragmentlängenpolymorphismus*
9. *Telekommunikationsüberwachungsverordnung*
10. *Unternehmenssteuerfortentwicklungsgesetz*⁷

Obviamente, tais palavras-tênia não precisam estar na ordem do dia entre

os falantes de expressão alemã, sobretudo por fazerem parte de contextos que se inserem em âmbitos dos jargões mais especializados. De qualquer modo, palavras compostas normalmente fazem parte da realidade cotidiana de fala e escrita do idioma alemão. Considerando-se que este trabalho tem como cerne a formação de substantivos compostos a partir da aglutinação de *adjetivos* como palavras determinativas e *substantivos* como palavras-base, mostraremos a seguir os principais modelos de formação de substantivos compostos alemães. Em seguida, voltaremos nossa atenção para o padrão-alvo de composição nominal que aqui nos interessa.

Ao abordar a problemática da composição nominal em alemão, Engels (1988, p. 519ss) primeiramente faz uma clara distinção entre dois tipos de compostos: os copulativos (*Kopulativkomposita*) e os determinativos (*Determinativkomposita*). O primeiro grupo concerne a uma adição de palavras em que, ao ser criado um novo conceito, são mantidos equitativamente os valores semânticos individuais de cada termo constitutivo, como mostram os exemplos: *Hemdhose* (“macaquinho” [peça de roupa]), *Schürzenkleid* (vestido-avental), *Radiowecker* (rádio-despertador), *Hosenrock* (saia-calça), *Radiouhr* (rádio-relógio), *Schrankwand* (armário mural, armário embutido⁸) etc. Os compostos determinativos, por seu turno, trazem em seu bojo um substantivo-base cujo sentido é modificado pelo(s) termo(s) determinantes, como atestam os exemplos: *Fassbier* [cerveja de barril, chope], *Bierfass* [barril de cerveja], *Gartentür* [porta que dá para o jardim], *Kindergarten* [jardim da infância], *Gartenzwerg* [anão de jardim] etc.

⁷ Cf. <http://www.duden.de/sprachwissen/sprachratgeber/die-laengsten-woerter-im-dudenkorpus>. (Última visualização em 29/09/2017.)

⁸ Vê-se, através dos exemplos *Hemdhose* e *Wandschrank*, que nem sempre o novo conceito

criado em alemão, mesmo no caso de compostos copulativos, encontrará um correspondente morfológicamente análogo na língua portuguesa.

Entre os muitos modelos possíveis de composição nominal em alemão, podem-se elencar, conforme a classe gramatical da respectiva palavra determinativa, os seguintes padrões:

- a) **SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO:** *Schullehrer* (professor [de escolas]); *Strumpfhose* (meia-calça); *Hauptstadtbewohner* (habitante[s] da/de uma capital); *Wohnungstürschlüssel* (chave da porta da casa); *Fremdenverkehrsamt* (centro de informações turísticas); *Zahnarzt-Notdienst* (emergência odontológica);
- b) **ADJETIVO + SUBSTANTIVO:** *Großstadt* (grande cidade; cidade com população superior a cem mil habitantes⁹); *Gelbfieber* (febre amarela); *Höchstgeschwindigkeit* (trem de alta velocidade); *Rotkäppchen* (Chapeuzinho Vermelho); *Schwarzmalerei* (ceticismo, catastrofismo); *Besserwisser* (sabichão);
- c) **VERBO + SUBSTANTIVO:** *Redepult* (tribuna, púlpito); *Abreißkalender* (calendário de folhinha); *Turngerät* (aparelho de ginástica); *Reibekäse* (queijo para ralar); *Sehbehinderung* (deficiência visual);
- d) **ADVÉRBIO + SUBSTANTIVO:** *Sofortmaßnahme* (medida imediata); *Innenseite* (lado interno); *Außentür* (porta da rua, porta exterior); *Rückwärtsbewegung* (movimento para trás); *Vorwärtsbewegung* (movimento para frente); *Seitwärtshaken* (gancho [soco no boxe]);
- e) **PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO:** *Durchfall* (diarreia¹⁰), *Untersetzer* (suporte ou base [p. ex. para copos]; “bolacha”); *Mitwisser*¹¹ (cúmplice); *Nachdichtung* (recriação poética); *Zwischenmahlzeit* (lanche, merenda); *Nebenbetrieb* (sucursal); *Ausflucht* (fuga, evasão);

- f) **NUMERAL + SUBSTANTIVO:** *Achteck* (octógono); *Viereck* (quadrado, quadrângulo, quadrilátero); *Dreiländereck* (tríplice fronteira); *Siebenschläfer* (arganaz; dorminhoco); *Zehnkampfsportler* (decatleta); *Tausendfüßler* (centopeia); *Vierbeiner* (quadrúpede; cachorro);
- g) **PRONOME + SUBSTANTIVO:** *Ichbezogenheit* (egocentrismo); *Wir-Gefühl* (senso de união, sentimento coletivo); *Allmächtiger* (onipotente); *Nichtstuer* (preguiçoso); *Wie-Frage* (pergunta com o pronome interrogativo *wie*); *Du-Anrede* (tratamento informal na 2ª p. do singular);
- h) **CONJUNÇÃO/CONECTOR + SUBSTANTIVO:** *Ob-Satz* (oração subordinada com a conjunção [integrante] “ob”); *Entweder-Oder-Standpunkt* (posicionamento sobre isso ou aquilo);
- i) **INTERJEIÇÃO + SUBSTANTIVO:** *Buh-Ruf* (vaia); *Aha-Erlebnis* (epifania); *Aha-Effekt* (efeito-surpresa, efeito revelador, heureka).

Primeiramente gostaríamos de atentar para uma questão crucial que afeta aprendizes de alemão com português brasileiro como língua materna: o significado desse tipo de palavras compostas e sua ocorrência em dicionários bilíngues para o par de línguas alemão/português do Brasil. Analisando-se os vocábulos elencados acima, recomendamos que, para uma tradução adequada desses termos em português, primeiramente se examine a palavra-base. Quanto ao processo de apreensão do sen-

⁹ O Dicionário DUDEN online apresenta a seguinte explicação para o termo *Großstadt*: “cidade grande, cheia de vida, energia vibrante e muitos habitantes; oficialmente: cidade com mais de 100.000 habitantes”. Cf. <http://www.duden.de/rechtschreibung/Groszstadt>. (Última visualização em 29/09/2017.)

¹⁰ Observe-se que a formação da palavra alemã segue a mesma estrutura morfológica e a mesma analogia semântica que a palavra grega *διάρροια* (*diárrhoia*).

¹¹ Normalmente a palavra *Wisser* não existe autonomamente, mas em compostos do tipo: *Alleswisser* (onisciente), *Besserwisser* (sabichão) etc.

tido expresso por substantivos compostos alemães, observe-se a seguinte afirmação:

Na maioria das vezes, estas palavras compostas têm de ser traduzidas de trás para frente (...), mas nem sempre tal procedimento leva ao entendimento, sendo necessário verificar-se o significado num dicionário. Todavia, muitos substantivos compostos não são dicionarizados, porque no alemão é muito fácil e comum formarem-se palavras novas (WELKER, 1992, p. 340).

Welker coloca-nos, portanto, perante uma problemática real: a escassez de dicionários com propostas de tradução – sobretudo adequadas – para esse tipo de vocábulos alemães. Assim, em nosso estudo tentaremos oferecer propostas de tradução em português para os vocábulos compostos alemães apresentados. Dedicaremos nossa atenção exclusivamente ao modelo de composição nominal caracterizado pelo padrão ADJETIVO + SUBSTANTIVO. Mediante uma série de exemplos práticos, serão discutidas as dificuldades representadas por tais compostos nominais para estudantes brasileiros. Afinal de contas, a prática na sala de aula nos mostra que, para muitos aprendizes, esse tipo de composto nominal equivaleria a sua representação analítica análoga: desdobrando-se os constituintes do composto e fazendo surgir o *mesmo* adjetivo, desta vez declinado e anteposto ao *mesmo* substantivo. Pretendemos provar que, na grande maioria das vezes, não há uma correspondência semântica perfeita entre essas duas estruturas, pois o modelo de composição ADJETIVO + SUBSTANTIVO caracteriza-se por também criar amiúde, juntamente com o substantivo composto, uma nova noção semântica normalmente bastante específica.

O modelo de composição nominal “adjetivo + substantivo” em alemão

Os substantivos formados mediante o padrão de composição nominal ADJETIVO + SUBSTANTIVO fazem parte de um paradigma que não raro também deságua em dificuldades tradutórias em português do Brasil. Faz-se mister esclarecer, de antemão, que nem sempre a estratégia ideal de tradução será a busca pela correspondência direta em português para cada termo constituinte do composto alemão. Em muitos casos, o composto alemão criado acaba gerando um novo conceito que em português muitas vezes pode ser traduzido por uma única palavra ou, em alguns casos, por mais de um termo ou até mesmo ser mantido como estrangeirismo alemão. A seguir serão apresentados alguns exemplos de compostos desse paradigma de justaposição, extraídos do dicionário DUDEN (em alguns casos também contrastados com os verbetes correspondentes do dicionário WAHRIG) e acompanhados de uma definição em alemão, bem como da respectiva tradução em português do Brasil.

1. *Altbau*: prédio antigo, construção antiga;
2. *Altbatte*rie: pilha/bateria usada;
3. *Altglas*: vidro reciclável;
4. *Altmetall*: sucata metálica, sucata de metal reutilizável;
5. *Altgriechisch*: grego antigo/clássico;
6. *Altphilologie*: filologia clássica/antiga; Letras Clássicas;
7. *Altsprachler*: filólogo/conhecedor de língua (s) clássica (s);
8. *Altstadt*: centro histórico [de uma cidade]; bairro antigo, parte velha/antiga de uma cidade;
9. *Bitterschokolade*: chocolate amargo;

10. *Blaulicht*: giroflex¹²;
11. *Dunkelkammer*: câmara escura¹³;
12. *Edelstahl*: aço inoxidável;
13. *Eigentor*: gol contra;
14. *Gelbfieber*: febre amarela;
15. *Großbritannien*: Grã-Bretanha;
16. *Großmutter*: avó;
17. *Großstadt*: grande cidade; cidade de grande porte; oficialmente se trata de uma cidade com uma população mínima de 100.000 habitantes¹⁴;
18. *Heiligsprechung*¹⁵: canonização;
19. *Hochhaus*: edifício/prédio [com um grande número de andares];
20. *Hochwild*: caça grossa, caça maior (p.ex.: alce, cervo-nobre e gamo);
21. *Jungfrau*: virgem (pessoa que ainda não teve relações sexuais); moça/jovem ainda solteira¹⁶;
22. *Junggeselle*: solteiro, solteirão¹⁷;
23. *Jungunternehmer*: jovem empresário;
24. *Kausalsatz*: oração [subordinada] causal;
25. *Kleinkind*: criança pequena, criança de tenra idade¹⁸;
26. *Kleinstadt*¹⁹: pequena cidade; cidade de pequeno porte;
27. *Kollektivschuld*: culpa coletiva;
28. *Konsequetivdolmetscher*: intérprete consecutivo;
29. *Krankmeldung*: notificação [por parte do empregado] de doença ao empregador; atestado médico;
30. *Lokalzeitung*: jornal local;
31. *Mobilfunk*: telefonia móvel, telefone celular, rádio móvel;
32. *Modalverb*: verbo modal;
33. *Muntermacher*: [bebida/substância/medicamento] estimulante;
34. *Nationalstaat*: Estado-nação²⁰;
35. *Neujahr*: Ano Novo;
36. *Neubildung*: renovação, reconstituição, reforma;
37. *Neustadt*: cidade nova, área nova de uma cidade;
38. *Nobelrestaurant*: restaurante fino;
39. *Produktivkraft*: força produtiva;
40. *Putativnotwehr*: legítima defesa putativa;
41. *Realpolitik*: *realpolitik*²¹;

¹² Jogo de lâmpadas (de cor vermelha ou azul) que piscam de forma intermitente dentro de proteções de acrílico e que normalmente são encontradas na parte superior de viaturas de emergência, ambulâncias e viaturas policiais.

¹³ Entenda-se por câmara escura um destes sentidos técnicos: a) compartimento da câmara fotográfica completamente vedado à luz, exceto por um pequeno orifício que faz entrar o feixe luminoso para sensibilizar o filme; b) recinto fechado, vedado à luz exterior e fracamente iluminado por luz vermelha ou verde, destinado à revelação de fotografias.

¹⁴ Cf. <http://www.duden.de/rechtschreibung/Groszstadt>. (Última visualização em 29/09/2017.)

¹⁵ Vale lembrar que não há um substantivo autônomo com a forma *Sprechung*, pois ele normalmente ocorre em palavras compostas: *Rechtsprechung*, *Entsprechung*, *Besprechung*, *Heiligsprechung*, *Seligspredung*.

¹⁶ Segundo o Dicionário DUDEN, o termo refere-se *principalmente* a mulheres. Na falta de um termo específico para homem virgem, pode-se usar em alemão o substantivo *Jungfrau* ou o adjetivo *jungfräulich* também para pessoas do sexo masculino. Também se pode recorrer a uma perífrase, como p. ex.: *Er hat noch keine sexuelle Erfahrung; ein [sexuell] unerfahrener Mann*.

¹⁷ Observe-se que essa palavra não atesta sobre a *virgindade* do indivíduo a que se refere. Veja-se um exemplo, nesse mesmo contexto de uma palavra composta com esse termo: *Junggesellenabschiedsfeier* (festa de despedida de solteiro). Cf.: <http://www.duden.de/rechtschreibung/Jungfrau>. (Última visualização em 29/09/2017.)

¹⁸ Trata-se, em alemão, de uma criança com idade entre três e seis anos de idade. Cf.: <http://www.duden.de/rechtschreibung/Kleinkind>. (Última visualização em 29/09/2017.)

¹⁹ O Dicionário DUDEN registra que esse termo oficialmente se refere a cidades com população entre 5.000 e 20.000 habitantes. Cf.: <http://www.duden.de/rechtschreibung/Kleinstadt>. (Última visualização em 29/09/2017.)

²⁰ Na definição alemã encontrada no Dicionário DUDEN, um *Nationalstaat* é um “estado cuja população pertence preponderantemente a uma nação”. Cf.: <http://www.duden.de/rechtschreibung/Nationalstaat>. (Última visualização em 29/09/2017.)

²¹ O Dicionário HOUAISS (2001) registra o verbo *realpolitik* (com inicial minúscula) e apresenta a seguinte definição: “política internacional que se baseia em fatores pragmáticos e materiais, especialmente nas relações entre as forças vigentes e em cenários concretos, em detrimento de influências ideológicas ou considerações sobre doutrina e princípios”.

42. *Reflexivpronomen*: pronome reflexivo;
43. *Relativsatz*: oração [subordinada] relativa;
44. *Rotwein*: vinho tinto;
45. *Rundfahrt*: *city-tour*; torneio [esportivo];
46. *Sauerkirsche*: ginja²²;
47. *Sauerkraut*: chucrute;
48. *Schnellimbiss*: lanchonete, [estabelecimento] *fast-food*;
49. *Schnellgericht*: [comida, refeição] *fast-food*;
50. *Schnellzug*: trem rápido com poucas paradas e entre locais distantes;
51. *Seligspredigung*: beatificação;
52. *Simultandolmetscher*: intérprete simultâneo;
53. *Sozialminister*: ministro (ou secretário estadual) da área social;
54. *Trockendock*: doca seca; dique seco;
55. *Weißwein*: vinho branco.

Considerações finais

Viu-se acima que os exemplos apresentados têm em comum o seguinte padrão de composição: a palavra determinativa é um *adjetivo*, e a palavra-base, um *substantivo*. Aprendizes brasileiros de alemão tendem a supor que tais compostos poderiam ser desmembrados em um sintagma nominal constituído por um adjetivo declinado (antecedido ou não de artigo definido ou indefinido ou quaisquer pronomes) e por um substantivo a que o adjetivo se refira. Seguindo essa lógica, seria possível imaginar que a pa-

lavra *Weißwein* poderia ser também expressa mediante o sintagma [*ein weißer/der weiße Wein*]. Sabemos, porém, que tal sintagma não faz nenhum sentido no mesmo contexto de *Weißwein*, já que esse termo é usado em oposição a *Rotwein* e *Roséwein*, mas não em oposição à suposta existência de vinhos azuis, amarelos, lilases, cinzentos etc. É verdade que recentemente se noticiou a produção de um vinho azul na Espanha, que foi identificado em alemão como *ein blauer Wein*²³. A análise aprofundada dos diferentes exemplos mostra que esses compostos nem sempre podem ser substituídos por um sintagma nominal em que o substantivo venha determinado por um adjetivo a ele anteposto e sujeito a declinações. Na maioria dos casos, esses compostos assumem significados inteiramente autônomos, geando, por conseguinte, conceitos antes inexistentes. O termo *Blaulicht*, à guisa de exemplo, somente será entendido como *giroflex* em alemão, se apresentado como palavra composta, de onde resulta um novo conceito indicador de uma qualidade intrínseca daquele tipo de iluminação. O sintagma *blaues Licht*, em que o adjetivo *blau* aparece declinado e, consequentemente, sem formar uma palavra composta com o substantivo *Licht*, somente faria sentido, por exemplo, em oposição aos sintagmas *rotes Licht*, *grünes Licht* etc. Enquanto a cor da iluminação giroflex na Alemanha é essencialmente azul, no Brasil, conforme a legislação vigente²⁴, se costuma utilizar a cor

²² Segundo o Dicionário HOUAISS (2001), a ginga é o “fruto da ginjeira (*Prunus cerasus*), muito semelhante à cereja, de cor amarelada ou mesmo vermelha, arroxeadada ou quase negra, conforme as inúmeras variedades, e híbridos de polpa tenra, ger. de sabor agridoce ou ácido, e especialmente]. us[ada]. em doces, refrescos e bebidas, como o marasquino; ginja-galega”. Essa definição e o nome científico da fruta correspondem exatamente às explicações encontradas sobre *Sauerkirsche* em alemão, que também pode

ser chamada de *Weichsel* na Áustria, Suíça e em partes da Baviera.

²³ Cf.: <http://www.stern.de/genuss/trinken/dieser-blaue-wein-will-den-wein-markt-revolutionieren-6911252.html>. (Última visualização em 29/09/2017.)

²⁴ Reza o Código de Trânsito Brasileiro: “Art. 29 VII – os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de

vermelha. Algo semelhante acontece com os vocábulos *Altglas*, *Altstadt*, *Großstadt*, *Kleinkind*, *Jungunternehmer*, *Sauerkirsche*, *Schnellzug* etc. Esses termos compostos representam novos conceitos bastante específicos, embora também seja possível recorrer a sintagmas nominais análogos mediante a anteposição dos respectivos adjetivos aos respectivos substantivos em alemão. Nesses casos, à semelhança de *blaues Licht*, os sintagmas nominais ocorrerão em oposição (ou em paralelo) a outras determinações expressas por outros adjetivos. O sintagma *ein kleines/das kleine Kind* seria expresso, por exemplo, em oposição a *ein großes/das große Kind*²⁵. Ao passo que *Neujahr* encerra exclusivamente a noção de *Ano Novo*, o sintagma *ein neues/das neue Jahr* apenas indica a noção de *um/o novo ano*, sem necessariamente ser uma alusão ao feriado internacional. Se uma *Sauerkirsche* é um determinado tipo bastante específico de cereja, que em português se conhece por *ginja*, ela também é uma *saure Kirsche* em oposição a uma *süße Kirsche*. Não obstante, *saure Kirsche* e *Sauerkirsche* não são sinônimos. O mesmo vale para *Edelstahl*, um determinado tipo de aço, que pode inclusive ser qualificado como *edler Stahl*, mas sem nos permitir concluir que *Edelstahl* seja sinônimo de *edler Stahl*. O vocábulo *Jungunternehmer* (jovem empresário) difere igualmente de *junger Unternehmer*, que em português seria um *empresário jovem*. Já o vocábulo *Gelbfieber*, que significa *febre amarela*, somente existe nessa forma composta; não se poderia sequer fazer um cotejo entre *gelbes Fieber* e os presumíveis – embora inexistentes – sintagmas *rotes*, *blaues*, *grünes Fieber* etc.

Fato semelhante ocorre com os vocábulos *Mobilfunk*, *Modalverb*, *Realpolitik*, *Rundfahrt*, *Schnellimbiss*, *Simultandolmetscher* etc. Normalmente não há, no uso corrente da língua alemã, as combinações *mobiler Funk*, *modales Verb*, *reale Politik*, *runde Fahrt*, *schneller Imbiss*, *simultaner Dolmetscher* etc. Os vocábulos *Rotwein* e *Weißwein*, por seu turno, podem ser alternados com as formas *roter Wein* e *weißer Wein*, respectivamente. Isso representa, muito mais, uma exceção à regra verificada na maioria dos exemplos analisados. O mesmo se verifica com os termos *Nobelrestaurant* e *Reflexivpronomen*, a título de ilustração.

A partir da apresentação e da análise dos exemplos elencados neste artigo, concluímos que a existência de vocábulos alemães compostos conforme o modelo de composição nominal ADJETIVO + SUBSTANTIVO representa um desafio para os falantes nativos de português do Brasil. Em primeiro lugar, esse tipo de composição é bem menos frequente em português do que em alemão. Tomem-se como exemplos em português: *grão-duque*, *grã-duquesa*, *alto-comissário*, *baixo-alemão*, *bel-prazer* etc. Em segundo lugar, os aprendizes brasileiros de alemão – notadamente os iniciantes – tendem a desmembrar esses compostos em sintagmas nominais, em que o substantivo é representado pela palavra-base do composto, sendo determinado pelo(s) respectivo(s) adjetivo(s) declinado(s) e anteposto(s). Tal procedimento não resulta, todavia, no mesmo efeito semântico obtido com a composição nominal. Em terceiro lugar, há alunos que tentam arbitrariamente juntar adjetivos e

urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observadas as seguintes disposições [...]” Cf.: <http://www.ctbdi->

digital.com.br/?p=InfosArtigos&Registro=277&artigo=29. (Última visualização em 29/09/2017.)

²⁵ É interessante notar que o composto *Großkind* (= neto) também existe, mas de uso restrito à Suíça de expressão alemã.

substantivos quaisquer, criando vocábulos inexistentes e estranhos ao uso comum do idioma alemão, tais como: *Trinkbarwasser*, *Deutschsprache*, *Portugiesischgrammatik*, dentre outros.

Referências

DICIONÁRIO ALEMÃO-PORTUGUÊS. Lisboa: Porto Editora, 2000.
DICIONÁRIO HOAUISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
DROSDOWSKI, Günther. **DUDEN Grammatik der deutschen Gegenwartssprache**. (4ª edição revista e ampliada). Mannheim / Viena / Zurique, 1984.
EISENBERG, Peter. **Grundriss der deutschen Grammatik. Das Wort**.

Stuttgart/Weimar: Verlag J. B. Metzler, 1998.
ENGEL, Ulrich. **Deutsche Grammatik**. Ed. revista. Munique: Iudicium, 2004.
HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. **Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht**. Leipzig: Langenscheidt Verlag Enzyklopädie, 1993.
HOAUISS, Antônio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva. Versão 1.0. 1 [CD-ROM]. 2001.
LATOUR, Bernd; EGGERS, Dietrich. **Mittelstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache**. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1996 (1988).
WAHRIG Illustriertes Wörterbuch. Munique: ADAC Verlag, 2004.
WELKER, Andreas. **Gramática Alemã**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.